

RESUMO - LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA

**A POÉTICA DA DOR E DA LIBERDADE EM CECÍLIA MEIRELES E
FLORBELA ESPANCA**

Kauã Vitor Bento De Melo (personn874@gmail.com)

Manuella Magry Virginio Dantas (manuella.magry@ufrpe.br)

Este trabalho analisa a poética de Cecília Meireles e Florbela Espanca, com foco na representação da dor e da liberdade em suas obras. Apesar de contextos distintos — Cecília ligada ao modernismo brasileiro e Florbela inserida no ambiente literário português do início do século XX —, ambas revelam em seus versos uma profunda sensibilidade marcada pelo sofrimento e pela busca de transcendência.

A dor, em Florbela, manifesta-se no lirismo confessional, no erotismo e na solidão feminina, refletindo inquietações existenciais e afetivas. Já em Cecília, assume caráter mais universal e etéreo, vinculando-se à consciência da efemeridade, à perda e à transitoriedade da vida. Assim, enquanto Florbela expõe a dor em sua intensidade íntima, Cecília a projeta numa dimensão simbólica e coletiva.

A liberdade surge como contraponto. Para Florbela, ela se associa à rebeldia contra normas sociais e ao desejo de afirmar um “eu” feminino que se recusa ao silêncio. Para Cecília, a liberdade configura-se como transcendência

espiritual e estética, aproximando a poesia de uma experiência de comunhão com o absoluto. Ambas, porém, convergem no entendimento da escrita como espaço de emancipação e resistência.

O estudo também evidencia o diálogo entre dor e liberdade, mostrando como o sofrimento se transforma em impulso criativo e como a poesia funciona como instrumento de libertação. A análise dos recursos estilísticos — o simbolismo e a musicalidade em Cecília, o tom confessional e intenso em Florbela — reforça essa relação, revelando modos distintos, mas complementares, de ressignificar a condição feminina e humana.

Portanto, conclui-se que Cecília Meireles e Florbela Espanca constroem, cada uma à sua maneira, uma poética que transforma dor em beleza e opressão em voz, deixando marcas essenciais na literatura luso-brasileira.

Palavras-chave: cecília meireles; florbela espanca; dor; liberdade.